

**INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE MAMÍFEROS QUATERNÁRIOS DO  
ABISMO IGUATEMI, VALE DO RIBEIRA-SP**  
PRELIMINARY INVENTORY OF THE QUATERNARY MAMMAL FAUNA OF THE  
IGUATEMI ABYSM, VALE DO RIBEIRA, SP

CASTRO, M.C. <sup>1</sup>; LANGER, M.C. <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Paleontologia, FFCLRP-USP

Situado a cerca de 5 km a sudoeste da cidade de Apiaí, Vale do Ribeira-SP, o Abismo Iguatemi foi formado em rochas carbonáticas do Grupo Açungui (Proterozóico Médio). Suas partes mais profundas se encontram preenchidas por sedimento argiloso com importante conteúdo fóssilífero, sendo o inventário taxonômico da sua porção paleomastozoológica tema desta contribuição. Os fósseis de grande porte foram coletados em novembro de 2001 por uma equipe do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, tendo sido extraídos também blocos de sedimento do local. A preparação destes blocos em busca de material de pequeno tamanho deu-se, por sua vez, no Laboratório de Paleontologia da FFCLRP-USP a partir da lavagem do sedimento e peneiramento em malha de 1 mm. Não foram reconhecidos estratos distintos nos depósitos contendo o material fóssil em questão, tendo este sido considerado de idade Pleistoceno final - Holoceno. A identificação dos fósseis e sub-fósseis encontrados baseou-se na comparação com espécimes da coleção osteológica do Museu de Zoologia da USP e materiais figurados na literatura específica. Foram reconhecidos 28 táxons de mamíferos, três deles extintos. Dentre os marsupiais Didelphidae foram identificados *Didelphis aurita*, *Gracilinanus* sp., *Metachirus nudicaudatus*, *Monodelphis* sp. e *Philander* sp. Dos Xenarthra, registrou-se um dasipodídeo indeterminado, bem como formas extintas de Glyptodontidae e Mylodontidae, este último grupo representado por *Catonyx cuvieri*. Dentre os Carnivora, os Canidae estão representados por *Cerdocyon thous* e os Felidae por *Leopardus wiedii* e a forma extinta *Smilodon populator*. Este se trata do primeiro registro do táxon na região, preenchendo uma lacuna em sua distribuição geográfica. Dos Artiodactyla, registrou-se o Tayassuidae *Pecari tajacu* e o Cervidae *Mazama gouazoubira*. A maior parte do material coletado é composta por roedores. Dentre os histicognatos, os Echimyidae estão representados por *Phyllomys* sp., *Trinomys* sp. e *Kannabateomys* sp. e os Caviidae por *Cavia* sp. Já dentre os sciurognatos, os Sciuridae estão representados por *Sciurus aestuans* e os Sigmodontinae por *Akodon* sp., *Blarinomys breviceps*, *Oligoryzomys* sp., três espécies de *Oryzomys* (incluindo *O. cf. anguia* e *O. cf. capito*) e duas espécies de *Wilfredomys* (incluindo *W. oenax*). Foram também identificadas duas espécies de primatas, *Alouatta cf. fusca* e *Cebus cf. nigrinus*, ambos pertencentes à família Cebidae. Adicionalmente, foram encontrados espécimes referentes a Chiroptera que se encontram ainda em processo de identificação. Sendo as faunas de mamíferos quaternários da porção sul do continente Sul-Americano e da região que engloba os estados de Minas Gerais e Bahia bem conhecidas, estudos em áreas geograficamente intermediárias, como o Estado de São Paulo, podem se revelar importantes para o estabelecimento de padrões de distribuição faunística naquele intervalo de tempo.